

Nova moratória 'agrava' situação

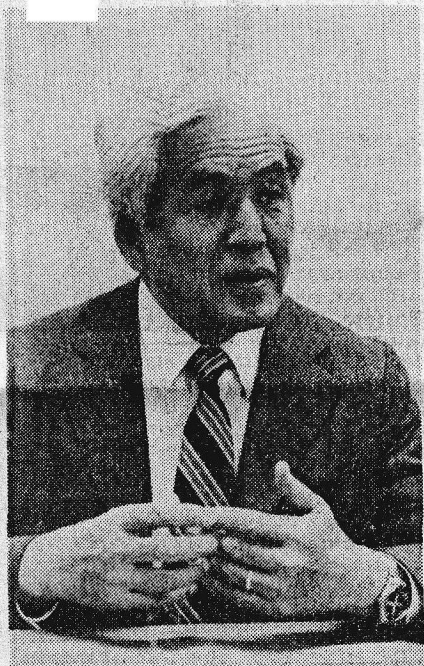
A moratória da dívida externa com o Clube de Paris e a dificuldade de pagar os US\$ 1,1 bilhão de juros relativos à dívida de US\$ 4,6 bilhões contraída com o FMI em 1983 agravam a situação externa da economia, segundo Yulchi Tsukamoto, professor da FGV e diretor financeiro da Sharp. A recusa de novos empréstimos por parte dos bancos oficiais que participam do Clube é preocupante porque a solução para a moratória com os bancos privados dependerá necessariamente do apoio dos organismos oficiais de crédito.

"Acho que está caracterizado um endurecimento por parte do Clube de Paris e do próprio Banco Mundial que está também atrasando a liberação de novos "recursos", disse Tsukamoto. E o apoio agora teria que vir exatamente desses organismos porque os acionistas dos bancos privados dificilmente concordarão com a liberação de novos empréstimos se os bancos elevarem sua provisão para cobrir créditos duvidosos do Brasil.

Diante desse quadro, Tsukamoto considera de grande importância

um plano econômico que defina os meios que o País pretende utilizar para atingir suas metas econômicas. "O Plano Bresser, pelo que estou informado, tem o objetivo de pôr ordem na casa mas não fixa metas superiores a três meses e nem estabelece os meios."

Elmo de Araújo Camões, presidente do Banco Sogeral e da Associação Brasileira dos Bancos Comerciais, é um pouco mais otimista com relação às perspectivas de acordo sobre a dívida externa. Ele prevê que haverá um entendimento com o FMI e com os membros do Clube de Paris. Em seguida, teria de ser feita uma consolidação da dívida com os bancos privados, com um envolvimento maior dos grandes bancos. Nesse acordo, uma pequena parcela da dívida existente com pequenos bancos regionais deveria ser transferida para os bancos maiores, observando-se um critério de proporcionalidade em relação ao volume de crédito de cada instituição. Com isso seria eliminado o clima de intranquilidade provocado pelos bancos pequenos que dificulta as renegociações.



Tsukamoto: endurecimento